



Portal da Autoridade Tributária vai abaixo com frequência e não deixa contabilistas trabalharem

RODRIGO CABRITA

Contabilistas criticam portal das Finanças por ser inacessível

Ministério das Finanças desvaloriza e diz que o sistema funciona normalmente. Bastonário dos Técnicos Oficiais de Contas já havia alertado a tutela para problemas

CARLOS DIOGO SANTOS
carlos.santos@ionline.pt

Entregar uma declaração de IRS, IRC ou IVA pela internet não é tarefa difícil. Mas é preciso que o sistema das Finanças esteja a funcionar. Nos últimos dias, os contabilistas não têm conseguido fazer estas e outras comunicações com a administração tributária, porque se deparam com a seguinte mensagem no site: "O portal encontra-se indisponível para manutenção." A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas já havia alertado o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Paulo Núnico, para estes problemas no início do mês, mas ontem, ao *i*, o Ministério das Finanças negou a existência de qualquer situação anormal.

De norte a sul há queixas dos profissionais desta área que usam diariamente o portal da Autoridade Tributária e há

casos em que as próprias repartições de Finanças não conseguem satisfazer os pedidos dos contribuintes por falta de resposta do sistema.

"Só hoje [ontem] da parte da manhã o sistema foi abaixo quatro vezes, o que significa que vou ter de ficar a trabalhar pela noite dentro para poder fazer o trabalho que tenho planeado até ao fim dos prazos de entrega", explicou ao *i* Norberto Gonçalves, contabilista de Viseu. As críticas são partilhadas por Jorge Simões, profissional de contabilidade em Oeiras, que diz estar já a preparar uma queixa para a Provedoria de Justiça: "Já houve outras queixas para esta entidade que acabaram arquivadas, mas desta vez vou juntar os print screens dos erros que o sistema deu desde 2006 para fundamentar o nosso descontentamento."

Já para o Ministério das Finanças o sistema está a funcionar normalmente. "De

acordo com a informação recebida pela Autoridade Tributária (AT), a submissão de declarações de IRS e IRC através do Portal das Finanças está a decorrer com normalidade, não se verificando problemas operacionais", escrevem na resposta enviada ontem ao *i*.

Esta informação, não só contrasta com o que dizem alguns técnicos, como com a posição oficial do bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues Azevedo, que, na carta enviada a Paulo Núnico a 8 de Maio adianta: "O peso da indisponibilidade do site que durante tanto tempo se tem vivido [impossibilita] os profissionais de cumprirem com o seu dever declarativo."

Luís Costa, técnico de contabilidade em Setúbal, também assegura que o ministério tem conhecimento da ineficácia do sistema. "Há dois anos reunimos com o chefe de gabinete do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais para falarmos das dificuldades que sentimos no dia-a-dia e foi-nos dito que o Estado não tinha recursos financeiros para investir num novo sistema informático, apesar de a incapacidade do actual ser conhecida", esclareceu este profissional.

CONSEQUÊNCIAS Os erros constantes do portal das Finanças são um dos assuntos mais comentados no grupo de contabilistas do Facebook, que conta já com cerca de 1800 profissionais. As queixas repetem-se: noites perdidas a trabalhar; impossibilidade de fazer comunicações com a administração tributária durante o dia e o receio de não conseguir entregar cumprir as obrigações dentro do prazo.

Caso se atrasem, mesmo que por problemas do sistema, são os contabilistas que têm de assumir as multas.

Problemas anteriores

ERROS EM APLICAÇÃO

No ano passado, os técnicos oficiais de contas e os contabilistas em geral estiveram vários dias sem conseguir enviar a informação empresarial simplificada (IES) através do Portal das Finanças. Tudo porque, segundo garantiam, a aplicação que deveria ter sido disponibilizada em Janeiro só ficou pronta a 8 de Junho – e mesmo assim trazia erros.

CASO NO PARLAMENTO

O assunto foi levado em Junho à comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública pela deputada do PS Hortense Martins. "A IES atinge muitas pequenas empresas e a organização de muitas famílias portuguesas e neste momento os técnicos são obrigados a não respeitar as regras para poder enviar esta informação", frisou na altura a deputada socialista. Em resposta à intervenção, o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais defendeu que já tinham sido entregues dezenas de milhares de IES, desvalorizando a existência de qualquer problema.

GRUPO NO FACEBOOK

No grupo dos contabilistas no Facebook, que actualmente tem cerca de 1800 membros, chegou mesmo a circular uma publicação onde se exigia o desbloqueio da situação – "IES Já".

ERROS DESTES ANO

Desde o início de 2013, os contabilistas garantem que as dificuldades com o uso do sistema da Autoridade Tributária têm aumentado. Segundo Norberto Gonçalves, contabilista de Viseu, o aumento dos problemas é justificado por ser necessário estabelecer mais comunicações com a administração tributária que no ano anterior. "Os erros momentâneos surgem com muita frequência. É notório que o sistema fica sobrecarregado", conclui.